



ALTA DO SETOR DE SERVIÇOS É REFLEXO DE POLÍTICAS PROGRESSISTAS

OS NÚMEROS recentes divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) acendem luz na esperança para a economia nacional. O setor de serviços registrou aumento de 0,5% de março para abril. Este é o segundo mês consecutivo de alta, apontando uma tendência positiva.

O setor cresceu 5,6% na comparação com abril do ano passado. Esta alta não pode ser interpretada de forma isolada, é o resultado de uma estratégia política consistente e voltada para a democracia social, implementada pelo governo Lula (PT). As políticas sociais e econômicas têm sido cruciais para impulsionar não apenas o setor de serviços, mas a economia em geral.

Enquanto alguns buscam minar estes avanços com um discurso de ódio e agendas ideológicas ultrapassadas, os números falam por si mesmos. É evidente que as políticas progressistas do governo estão gerando resultados positivos para o povo brasileiro.

Trabalhadores sem carteira assinada são regularizados após ação do Sec Taquari-RS

Foto Divulgação



Quatro trabalhadores, que estavam sem carteira assinada, foram regularizados após ação de fiscalização do Sindicato dos Empregos no Comércio de Taquari e Região (Sec Taquari – RS). As ações de fiscalização ocorreram durante todo o mês de maio nas cidades de Taquari, Tabai Paverama e Fazenda Vilanova. Foram visitadas mais de 30 empresas pela diretoria da entidade.

Em Paverama, três trabalhadores encontrados sem registro na CTPS, os casos ocorreram em uma autopeças e em uma autoconter. Já em Tabai, foi encontrada uma trabalhadora sem carteira assinada em uma das seis empresas fiscalizadas na cidade.

Em duas ocorrências, ambas em Paverama, os trabalhadores estavam registrados como MEI – Microempreendedor Individual, modalidade para registro de empresas por trabalhadores autônomos com faturamento de até R\$ 81 mil ao ano, que é proibida para o registro de empregados em uma empresa. **Leia mais** <https://11nq.com/mdDbO>

ACORDO NO TST PERMITE REABERTURA DE FÁBRICA DE FERTILIZANTES NO PARANÁ

Foto Divulgação



O Tribunal Superior do Trabalho (TST) formalizou, nesta quarta-feira (12), um acordo coletivo de trabalho entre a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), a Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa), entidades sindicais e o Ministério Público do Trabalho (MPT) para reativar a Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná (Fafen-PR), em Araucária. A audiência foi conduzida pelo ministro Alexandre Ramos.

Entre outros pontos, o acordo prevê a desistência do pedido de condenação por dano moral coletivo – que havia sido feito pelo MPT em 2020, quando a Petrobras

anunciou o fechamento da empresa – e a recontração de trabalhadores especializados que estavam em exercício naquela época, mas apenas para cargos específicos. O objetivo é garantir a segurança das operações, diante do elevado grau de periculosidade que a fábrica apresenta.

O termo estabelece, também, que a realocação e o ingresso desses trabalhadores na Ansa não gerará efeitos retroativos dos contratos de trabalho rescindidos quando da hibernação. **Leia mais** <https://11nq.com/ticTo>

A perversidade do trabalho infantil precisa ser vista pela sociedade

Foto Divulgação



O tema do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil – 12 de junho – deste ano, no Brasil, é O trabalho infantil que ninguém vê. Porque após o golpe de Estado de 2016 retornou a ideia fascista de que “é melhor a criança estar trabalhando do que nas ruas com possibilidades de serem cooptadas pelo tráfico, pelo crime”, explica André Tredinnick, juiz de Família no Rio de Janeiro. Em vez de se pensar em manter as crianças na escola e em

segurança em casa.

Ele aponta ainda que essa ideia é tão antiga quanto falsa. “serve aos interesses do capital, que diz à população mais vulnerável que a sua situação é natural e suas filhas e filhos não precisam estudar, se formar, porque isso só atrapalha”. E mercado de trabalho precisa lucrar com a exploração de pessoas sem o direito de escolha.

Francisca Pereira da Rocha Seixas, Professora Francisca, secretária de Assuntos Educacionais e Culturais da Apeoesp – Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo e da Saúde da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), concorda com o juiz e destaca a necessidade de uma atuação perseverante da escola no combate ao trabalho infantil.

Leia mais <https://encr.pw/vjWdx>